VII Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XVII Salão de Ensino e Extensão
VII Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
VI Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	Dermatofitose de agente etiológico *Trichophyton mentagrophytes* em equino: relato de caso		
Autores:	Cassiana Brizola Duarte de Moura Gabriele Biavaschi da Silva Claudia Lautert		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [x] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

As dermatofitoses são infecções fúngicas superficiais que acometem tecidos ricos em queratina, podendo causar alopecia, descamação, crostas, queratose e prurido. Em equinos, as alterações dermatológicas podem apresentar sinais inespecíficos, sendo necessária a associação entre avaliação clínica e exames complementares para a identificação do agente etiológico. Objetivou-se relatar um caso de dermatofitose causada por *Trichophyton mentagrophytes* em um equino. Foi atendido um equino macho, da raça Crioula, apresentando extensa área de alopecia na região lombar, associada à queratose, descamação, prurido intenso e sensibilidade à palpação. Foram coletados pelos e crostas para investigação microbiológica, sangue para hemograma e material para pesquisa parasitológica. O exame parasitológico por microscopia óptica direta, realizado a partir de imprint em fita gomada, apresentou resultado negativo. A coloração de Gram para pesquisa de *Dermatophilus congolensis* também foi negativa. Na avaliação microscópica, foram observadas células escamosas, cocos Gram-positivos e estruturas compatíveis com *Malassezia* sp. O hemograma apresentou 10.300 leucócitos/µL, com contagens diferenciais dentro dos valores de referência e ausência de hematozoários. Para a investigação fúngica, pelos e crostas foram submetidos ao cultivo em Ágar Sabouraud Dextrose, suplementado com cloranfenicol, cicloheximida e ácido úrico. A cultura foi incubada em estufa de CO_2, à temperatura de 25 °C, durante 12 dias. Houve crescimento positivo para *T. mentagrophytes*. A identificação foi complementada pela avaliação microscópica da cultura utilizando lactofenol (azul de algodão) e objetiva de 40×, permitindo a observação de hifas e conídios compatíveis com o dermatófito. Na histopatologia, foram observadas discreta hiperplasia epidérmica, hiperqueratose ortoqueratótica e paraceratótica, microabscessos intracorneanos multifocais e discreto infiltrado inflamatório perivascular eosinofílico e linfoplasmocitário, sem visualização de estruturas fúngicas. A ausência do fungo na histopatologia não excluiu a infecção, uma vez que a cultura possibilitou seu isolamento e identificação. A associação dos exames permitiu relacionar os achados clínicos e laboratoriais, sendo a cultura fúngica fundamental para a definição etiológica do caso. Conclui-se que a investigação laboratorial, especialmente o cultivo fúngico, foi essencial para a identificação de *T. mentagrophytes*, demonstrando a importância da utilização de métodos complementares na diferenciação das dermatopatias e na definição de uma condução clínica mais direcionada.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/drive/folders/1VD1ul7z3OUElPfqqnnI5-eKAtjuWX5pE?usp=sharing